



**Ministério da Economia**  
Conselho Administrativo de Recursos Fiscais



**Processo nº** 15463.723277/2015-29  
**Recurso** Voluntário  
**Acórdão nº** **2001-002.920 – 2ª Seção de Julgamento / 1ª Turma Extraordinária**  
**Sessão de** 19 de maio de 2020  
**Recorrente** CONDOMINIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL MORADA DO SOL  
**Interessado** FAZENDA NACIONAL

### **ASSUNTO: OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS**

Exercício: 2010

### **GFIP ORIGINAL ENTREGUE NO PRAZO E RETRANSMITIDA EM MOMENTO POSTERIOR. NÃO CABIMENTO DE MULTA POR ATRASO.**

Não cabe a aplicação de multa por atraso na entrega da GFIP quando a declaração original foi transmitida dentro do prazo legal e posteriormente transmitida declaração substitutiva correspondente.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento ao Recurso Voluntário.

(documento assinado digitalmente)

Honório Albuquerque de Brito - Presidente

(documento assinado digitalmente)

Fabiana Okchstein Kelbert - Relatora

Participaram do presente julgamento os Conselheiros: André Luís Ulrich Pinto, Fabiana Okchstein Kelbert, Honório Albuquerque de Brito e Marcelo Rocha Paura.

### **Relatório**

Trata-se na origem de lançamento efetuado pela Receita Federal do Brasil, por meio do qual foi constituído crédito tributário de multa por atraso na entrega de Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social – GFIP relativa à competência 10/2011.

O enquadramento legal foi o art. 32-A da Lei 8.212, de 1991, com redação dada pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

O contribuinte apresentou impugnação (e-fls. 02-04) onde esclareceu que não houve atraso na entrega da GFIP, a qual foi transmitida originalmente em 27/05/2010 (e-fls. 16-

40). No entanto, em 23/12/2010 precisou retransmitir as informações, e a Receita Federal do Brasil se valeu da data de retransmissão para aplicar a multa por atraso na entrega da GFIP.

A turma julgadora da primeira instância administrativa, sem analisar os argumentos da peça impugnatória, concluiu pela total improcedência da impugnação e consequente manutenção do crédito tributário lançado.

No recurso voluntário (e-fls.63-65), reitera brevemente os argumentos da impugnação.

É o relatório.

## **Voto**

Conselheira Fabiana Okchstein Kelbert, Relatora.

### **Da admissibilidade**

O recurso é tempestivo e reúne as demais condições de admissibilidade, de forma que o conheço e passo a analisar o seu mérito.

### **Da entrega da GFIP dentro do prazo legal**

Conforme se disse no relatório, o ora recorrente esclareceu tanto na impugnação quanto no presente recurso voluntário, que transmitiu a GFIP da competência 05/2010 na data de 27/05/2010, e que precisou retransmiti-la em 23/12/2010.

Assim, o alegado atraso na entrega da GFIP se verificou porque o fisco considerou a data de retransmissão da GFIP, ou seja, dezembro de 2010, como se infere do auto de infração (e-fl. 06):

RJ RIO DE JANEIRO I DRF

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Fl. 6

**AUTO DE INFRAÇÃO - MODELO I****Multa por Atraso na entrega da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social - GFIP****1 - IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE**CNPJ: 28.180.701/0001-79 Jurisdição: 0710800 - RIO DE JANEIRO I - RJ  
Nome: CONDOMÍNIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL MORADA DO SOL  
Endereço: AVENIDA CARLOS PEIXOTO 20  
BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO - RJ - 22.290-090**2 - DADOS DA DECLARAÇÃO E DEMONSTRATIVO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ANO-CALENDÁRIO 2010)**

Competência	Prazo Entrega	Data Entrega	Meses de atraso	Número de controle da 1ª GFIP entregue	NºGFIPs na Competência	Base de Cálculo da Multa (BCM)*	Percentual aplicado	Valor da Multa (BCM x Percentual x 50%) ou Valor Mínimo
1	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*
2	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*
3	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*
4	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*
5	07/06/2010	23/12/2010	07	JMK0yBzCbC50000-0	01	64.629,08	14%	4.524,03
6	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*
7	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*
8	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*
9	**/**/****	**/**/****	**	*****-*	**	**.*.*.*.*	**%	***.*.*.*.*

Analisando os documentos acostados pelo recorrente com a impugnação (e-fls. 16-40), entendo que comprovam a sua alegação.

Com efeito, o documento de protocolo de envio da GFIP (e-fl. 17) demonstra que a transmissão do arquivo se deu em 27/05/2010, como se infere:

RJ RIO DE JANEIRO I DRF

**Protocolo de Envio de Arquivos  
Conectividade Social**

Fl. 17

Prezado Cliente COND CONJ RES MORADA DO SOL - 012818070100017900,

Seu arquivo eu54mqav20200004.sfp foi armazenado na caixa postal da funcionalidade SEFIP/REV, na Caixa Econômica Federal, no dia 27/05/2010 às 11:28.

O número deste Protocolo de Envio de Arquivos é 712B6D25.4C7243F3.BB0EA670.232F298C. Este número é sua garantia do recebimento do arquivo pela Caixa Econômica Federal, para posterior tratamento.

Sendo detectadas ocorrências impeditivas para o seu processamento, nota explicativa será enviada para a sua Caixa Postal.

**Informações Complementares:**

NRA:Eu54Mqav20200004  
Base de Processamento: RJ  
Município de apresentação da RE: Rio de Janeiro/RJ  
Competência : 05/2010

*Atenção: Este Protocolo de Entrega de Arquivos não garante a legitimidade do conteúdo das informações.*

Os demais documentos acostados contêm as informações lançadas na GFIP e o demonstram que o número do arquivo corresponde àquele transmitido no prazo legal, a exemplo do seguinte:

RJ RIO DE JANEIRO I DRF		MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE				MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF		Fl. 36	
GFIP - SEFIP 8.40 (13/10/2008) TABELAS 24.0 (21/01/2010)		DATA: 27/05/2010				HORA: 11:24:16		PÁG: 0018/0020	
RELAÇÃO DOS TRABALHADORES CONSTANTES NO ARQUIVO SEFIP									
RESUMO DO FECHAMENTO - EMPRESA									
MODALIDADE : 1-DECLARAÇÃO AO FGTS E À PREVIDÊNCIA									
EMPRESA: CONDOMINIO MORADA DO SOL		Nº DE CONTROLE: MwwXkhZn42T0000-0				Nº ARQUIVO: Eu54Mgav2020000-4			
COMP: 05/2010	COD REC: 115	COD GPS: 2100	FPAS: 566	OUTRAS ENT: 0099	SIMPLES: 1	RAT: 1,0	INSCRIÇÃO: 28.180.701/0001-79		FAP: 1,96
TOMADOR/OBRA:		RAT AJUSTADO: 1,96				INSCRIÇÃO:			
LOGRADOURO:	AV CARLOS PEIXOTO 20	BAIRRO: BOTAFOGO		CNAE PREPONDERANTE	8112500				
CIDADE:	RIO DE JANEIRO	UF: RJ	CEP: 22290-090	CNAE:	8112500				
CAT	QUANT	REMUNERAÇÃO SEM 13*	REMUNERAÇÃO 13*	BASE CÁL PREV SOC	BASE CÁL 13* PREV SOC				
13	16	19.976,72	0,00	19.976,72	0,00				
TOTALS:	16	19.976,72	0,00	19.976,72	0,00				

Assim, a entendo que retransmissão da GFIP pode ser equiparada à retificação, o que afasta a incidência da multa, porque houve cumprimento da obrigação dentro do prazo.

Desse modo, não tendo havido qualquer atraso na entrega da GFIP original, entendo que a aplicação da multa é descabida de fundamento jurídico, pela ausência do fato capaz de atrair a penalidade legalmente prevista - que deve ser afastada.

Assim já decidiu este Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, como se observa:

**Numero do processo:** 13888.722916/2014-31

**Turma:** Primeira Turma Extraordinária da Segunda Seção

**Seção:** Segunda Seção de Julgamento

**Data da sessão:** Mon Dec 16 00:00:00 BRT 2019

**Data da publicação:** Tue Jan 14 00:00:00 BRT 2020

**Ementa:** ASSUNTO: PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL Ano-calendário: 2009 GFIP ORIGINAL ENTREGUE NO PRAZO E POSTERIORMENTE RETIFICADA. NÃO CABIMENTO DE MULTA POR ATRASO Não cabe a aplicação de multa por atraso na entrega da GFIP quando a declaração original foi transmitida dentro do prazo legal e posteriormente transmitida declaração retificadora correspondente. [Grifo nosso]

**Numero da decisão:** 2001-001.454

**Decisão:** Vistos, relatados e discutidos os presentes autos. Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso. (assinado digitalmente) Honório Albuquerque de Brito - Presidente e Relator. Participaram da sessão de julgamento os conselheiros Honório Albuquerque de Brito, Marcelo Rocha Paura e André Luís Ulrich Pinto.

**Nome do relator:** HONORIO ALBUQUERQUE DE BRITO

## **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, conheço do recurso voluntário e, no mérito, DOU PROVIMENTO para afastar a aplicação da multa.

(documento assinado digitalmente)

Fabiana Okchstein Kelbert